

CONHECIMENTO, TEXTO E TRANSFORMAÇÃO: A CIÊNCIA NO COMBATE A DESAFIOS AMBIENTAIS

Raniere Rodrigues da Silva¹, José Ricardo Temoteo Monte², José Vilaécio Vilar Pereira³, Maria Wesline Cardoso Viana⁴, Ana Maria Felix Granjeiro Lemos⁵, Anielle dos Santos Brito⁶, Willma José de Santana⁷

¹*Faculdade de Tecnologia do Centec Cariri (Fatec Cariri), Juazeiro do Norte, Brasil (raniere808@hotmail.com)*

²*Faculdade de Tecnologia do Centec Cariri (Fatec Cariri), Juazeiro do Norte, Brasil*

³*Faculdade de Tecnologia do Centec Cariri (Fatec Cariri), Juazeiro do Norte, Brasil*

⁴*Faculdade de Tecnologia do Centec Cariri (Fatec Cariri), Juazeiro do Norte, Brasil*

⁵*Faculdade de Tecnologia do Centec Cariri (Fatec Cariri), Juazeiro do Norte, Brasil*

⁶*Faculdade de Tecnologia do Centec Cariri (Fatec Cariri), Juazeiro do Norte, Brasil*

⁷*Faculdade de Tecnologia do Centec Cariri (Fatec Cariri), Juazeiro do Norte, Brasil*

O conhecimento científico, articulado por meio da linguagem e da produção textual, constitui um instrumento essencial para compreender e enfrentar os desafios ambientais que comprometem a sustentabilidade do planeta. A ciência, enquanto ferramenta de transformação social possibilita o diálogo entre diferentes saberes e estimula práticas mais conscientes no uso dos recursos naturais. Este estudo teve como objetivo reconhecer a escrita científica como uma ferramenta de promoção da saúde ambiental, evidenciando sua contribuição para a conscientização ecológica e para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à sustentabilidade. Fundamentado em um arcabouço teórico interdisciplinar, o trabalho baseia-se em estudos recentes da literatura, nos quais discutem a relação entre comunicação científica, meio ambiente e saúde pública. A pesquisa adotou uma metodologia de revisão integrativa da literatura, fundamentada na Prática Baseada em Evidências (PBE) e orientada pelo protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). O desenvolvimento do estudo seguiu as seguintes etapas: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão; categorização das informações extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos e apresentação da síntese do conhecimento. A busca dos estudos primários foi realizada entre os meses do primeiro semestre de 2025, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando o operador Booleano AND e as palavras-chave: conhecimento científico, sustentabilidade, transformação social e desafios ambientais. Inicialmente, foram identificados 60 artigos, dos quais 38 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão — que exigiam que os trabalhos estivessem integralmente disponíveis de forma gratuita, redigidos em português e relacionados à questão norteadora. Ao final, 10 estudos foram selecionados para análise detalhada. A análise categórica foi conduzida em duas dimensões principais: (1) Escrita científica e (2) Educação e saúde ambiental, permitindo uma interpretação integrada dos resultados e a identificação das principais tendências e lacunas da literatura. Os resultados indicam que a produção científica, quando comunicada de forma acessível e interdisciplinar, é capaz de fomentar a reflexão crítica, fortalecer práticas sustentáveis e impulsionar políticas de preservação ambiental. A principal contribuição deste estudo consiste em demonstrar como a escrita científica pode atuar como mediadora entre conhecimento e ação social, preenchendo lacunas na literatura sobre a integração entre educação, ciência e sustentabilidade. Conclui-se que a divulgação científica, ancorada em bases teóricas consistentes, amplia o alcance das ações ambientais e fortalece o compromisso coletivo com a saúde e o equilíbrio do planeta.

Palavras-chave: Escrita científica; Sustentabilidade; Transformação social; Saúde ambiental.

Agradecimentos: Em agradecimento a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).